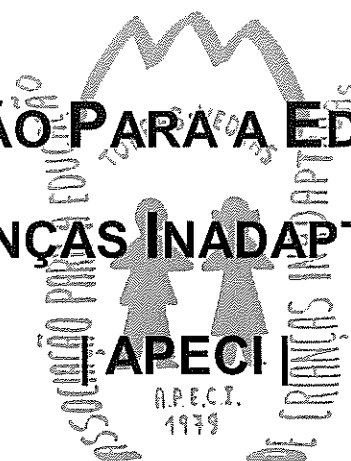


**ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO DE
CRIANÇAS INADAPTADAS**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
CONTAS**

2016

**ÍNDICE**

	Pág.
1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2 – INTRODUÇÃO	5
3 – SIGLAS UTILIZADAS	5
4 – A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO	7
5 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO	8
VISÃO	8
MISSÃO	8
VALORES	9
6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	10
COMUNICAÇÃO	11
ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	11
PARCERIAS	12
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	14
7 – ÁREAS E SERVIÇOS	14
7.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	14
7.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA	14
7.1.2 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO	17
7.1.3 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	19
7.1.4 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	26
7.1.5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO	28
7.2 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL	31
7.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL	34
7.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	40
7.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE	46
8 – CONCLUSÃO	51
9 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	52
10 – TERMO DE APROVAÇÃO	54



1 – MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros associados,

Com a apresentação do presente relatório de atividades e contas, fica demonstrado que a APECI, continua bem viva, como se pode verificar pelas inúmeras atividades que ao longo do ano foram realizadas pelas diversas Áreas/Serviços e que estão plasmadas neste relatório, certamente que deixará a sua fundadora, onde quer que ela esteja, muito orgulhosa.

Não poderei dizer, que foi um ano fácil para a Direção, nomeadamente pela enorme preocupação que pairava sobre a continuidade da Formação Profissional, vivemos três meses de incerteza e angústia, mas que por fim teve um final feliz, com a abertura do programa PO ISE, do Portugal 2020, ao qual nos candidatamos, garantindo uma estabilidade até 2018.

No domínio da gestão interna estamos a implementar e a melhorar alguns procedimentos, imprescindíveis para a melhoria funcional da instituição, fomentando o trabalho em equipa e a interação entre as várias áreas e serviços, só assim conseguiremos uma APECI, ainda mais forte, eficaz e eficiente, continuando a ser uma entidade de referência. Temos nesta questão a prestimosa colaboração de todos os colaboradores e em especial dos Diretores Técnicos e Responsáveis de Serviço, que sem eles não seria possível o sucesso destas ações.

Por último, não quero deixar de dar uma palavra de agradecimento e de amizade a todos os colegas de Direção, pela colaboração demonstrada, aos Diretores Técnicos e restantes colaboradores pela competência, dedicação e disponibilidade manifestada. Uma palavra de gratidão a todos os parceiros e beneméritos que através dos seus préstimos ajudaram a APECI.

A todos Bem Hajam!



2 – INTRODUÇÃO

Percorrido mais um ano de atividade da APECI, numa lógica de gestão harmoniosa dos seus ativos, a Instituição, sem nunca descuidar as responsabilidades para com aqueles que mais precisam, não perde de vista os propósitos que garantam a sua sustentabilidade.

A força da nossa organização está na disponibilidade e competência dos seus colaboradores. A eles está reservado um papel que contribua para o sucesso das áreas/serviços. A melhoria da qualificação das pessoas, das práticas e dos processos aumentará a qualidade apresentada pela APECI. Mas também na participação das famílias e associados, através dos seus contributos e das suas sugestões. No decorrer do ano de 2016, foram promovidas algumas ações com este propósito, assim sendo, queremos continuar a incrementar esta interação, que para nós é fulcral, na perspetiva de melhorar as respostas às suas necessidades.

A atividade desenvolvida, durante 2016, e demonstrada neste relatório, procurou dar cumprimento aos objetivos traçados. Salientamos que os Diretores Técnicos de Área e os coordenadores da IPI e do CRI apresentaram os seus relatórios setoriais que foram utilizados para este relatório da Direção e por isso estão à disposição dos Associados.

Não pode ficar sem menção uma palavra de homenagem à memória da Dra. Maria Filomena Marques da Cruz quando em março de 2016 passou o primeiro ano do seu falecimento:

- A Câmara Municipal de Torres Vedras deu o seu nome a uma artéria da zona nova da cidade;
- Também nós procurámos perpetuar a sua herança, descerrando no exterior da sede uma pedra alusiva.

3 – SIGLAS UTILIZADAS

APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas;

AAF – Área de Administração e Finanças;



AAS – Área de Apoio e Suporte;

AEO – Área de Educação e Ocupação;

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais;

CMTV – Câmara Municipal de Torres Vedras;

CQEP – Centros Para a Qualificação e Ensino Profissional;

CRI – Centro de Recursos Para a Inclusão;

CRPC – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral;

DIR – Direção;

FP – Centro de Formação e Integração Profissional;

FPCT – Formação Prática em Contexto de Trabalho;

GQ – Gestão da Qualidade;

GNR – Guarda Nacional Republicana;

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional;

IPI – Intervenção Precoce na Infância;

LAR – Lar Residencial;

NEE's – Necessidades Educativas Especiais;

PDI'S – Planos de Desenvolvimento Individual;

RH – Recursos Humanos;

SC – Serviço de Compras;

SED – Serviço de Educação;

SIIFSE – Sistema Integrado de Informação do Fundo Social Europeu;

SLH – Serviço de Segurança Alimentar/Limpeza e Higiene;

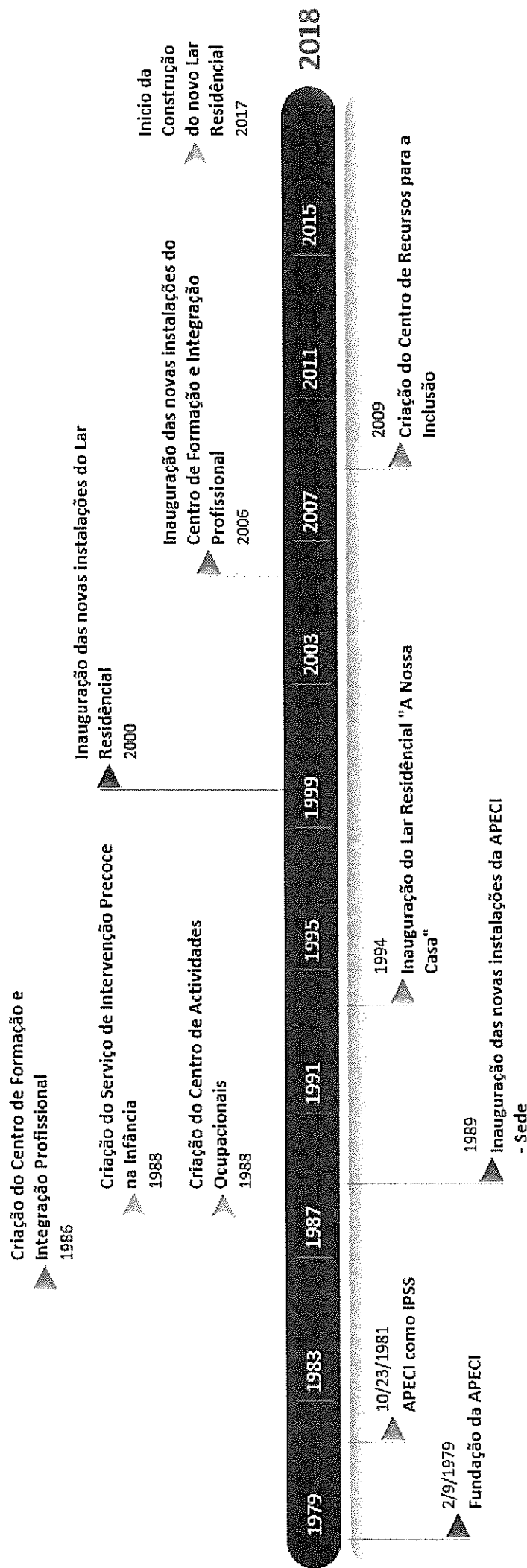
STR – Serviço de Transportes;

BRENDAIT – Building a Regional Network for the Development of Accessible and Inclusive Tourism;

PO ISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.



4 – A NOSSA HISTÓRIA – FRISO CRONOLÓGICO





5 – PRINCÍPIOS DE AÇÃO

VISÃO

A **Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras (APECI)** visa, desde o seu início e mantém como fim a prosseguir, atender, com competência técnica e sabedoria, pessoas com deficiência, nomeadamente com compromisso cognitivo ou necessidades educativas especiais, mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do seu bem-estar e qualidade de vida, das famílias e comunidades.

MISSÃO

A **APECI**, fundada em 1979, é juridicamente uma instituição particular de solidariedade social desde 1981.

Percorrido ao longo de mais de 35 anos um caminho multifacetado, as áreas de intervenção que a ocupam atualmente são:

Intervenção Precoce na Infância (IPI) – Serviço destinado a crianças com idades entre os 0 e os 6 anos, que visa estimular as capacidades de crianças em risco de desenvolvimento e apoiar as suas famílias.

Serviço de Educação (SED) – Destina-se a crianças e jovens com idades entre os 6 e os 18 anos. Assegura o atendimento de alunos com idades correspondentes à escolaridade obrigatória. O público atendido é constituído por crianças com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Centro de Recursos Para a Inclusão (CRI) – A APECI é um centro dotado de meios humanos, técnicos e físicos. Em articulação com os agrupamentos de escolas do ensino regular do concelho e respetivos professores, a equipa pluridisciplinar anualmente constituída presta apoios diversificados a crianças, que frequentam os ciclos da escolaridade obrigatória, previamente sinalizadas como sendo portadoras de necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) – Serviço que funciona em regime de semi-internato e se destina a jovens e adultos, com idades superiores a 16 anos. A população que frequenta este centro é constituída por



9

peessoas portadoras de deficiência intelectual relevante e limitações motoras acentuadas, que por esse motivo não é possível integrar em ambiente laboral.

Lar Residencial (LAR) – Os utentes desta área da APECI têm variação etária muito significativa, porque provêm das várias respostas sociais da Instituição. O fator que os caracteriza é o de serem, em regra, crianças, jovens e adultos sem apoio familiar ou apoio familiar diminuído.

Centro de Formação e Integração Profissional (FP) – A população alvo tem os requisitos mínimos legais de idade, sendo os formandos que frequentam o Centro de Formação e Integração Profissional de Runa, criado pela APECI, jovens e adultos portadores de deficiência ligeira ou que, revelando dificuldades de aprendizagem, são suscetíveis, no entanto, de obterem certificação profissional de diferentes níveis.

VALORES

A APECI, enquanto instituição e comunidade humana dotada de recursos e de saberes multifacetados, norteia-se pelo compromisso permanente da responsabilidade individual e coletiva, refletindo-a na pessoa dos seus alunos, utentes e formandos.

A designação – **APECI** – por que somos *(re)conhecidos* vai servir-nos para descrever as linhas que desde sempre nos inspiram e hão-de continuar a orientar-nos.

A

Amar as crianças, jovens e adultos que as famílias e a comunidade põem a nosso cuidado.

P

Partilhar com eles afetos, saberes, técnicas e experiências educativas, ocupacionais e formativas que os enriqueçam.

E

Educar, valorizando os pequenos passos, sentir nas pequenas conquistas a alegria de um percurso permanente de realização dos seres que nos são confiados.



C

Confiar nas capacidades e no empenhamento de todos, para promover a evolução e a melhoria do trabalho da instituição.

I

Integrar, na medida do possível e em permanente diálogo com as famílias e com a comunidade, a população que servimos, tendo como referência permanente os nossos deveres de responsabilidade social.

6 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando os objetivos estratégicos definidos no plano de atividades e fazendo um balanço dos níveis de realização alcançados, deve ser salientado o seguinte:

- A sustentabilidade da Instituição mantém-se em níveis adequados, sendo todavia os meios financeiros vindos de entidades externas muito superiores aos recursos próprios gerados. Como a sustentabilidade é uma questão mais complexa, foi preocupação permanente manter e melhorar os níveis de desempenho do corpo técnico funcional, assim como as recorrentes exigências de manutenção dos equipamentos e das instalações;
- A capacidade de acolhimento do CAO e do Lar Residencial foi plenamente cumprida, estando em linha com os acordos vigentes. Quanto ao Serviço de Educação, o ano de 2016 denotou a manutenção dos números vindos de trás (4 alunos) pelo que a perspectiva futura pode ser preocupante;
- As condições de funcionamento do Centro de Formação e Integração Profissional foram reajustadas, eliminando e reformulando cursos, refazendo o quadro de recursos técnico-pedagógicos, tendo sido adequado o modelo de funcionamento às exigências de uma nova entidade de tutela;
- Mantiveram-se em níveis adequados serviços de fisioterapia, hidroterapia e hipoterapia;



Q

- Foram mantidos os esforços de utilização adequada de fontes de energia de carácter renovável. A título de exemplo foi substituído integralmente o equipamento de aquecimento de águas (domésticas e da piscina), equilibrando o recurso às ditas fontes de energia;
- Garantiram-se no essencial a qualidade e os níveis de competência. Melhorar sustentadamente os níveis de competência e de atuação dos recursos humanos;
- Com a progressiva atuação da Direção Técnica da Gestão da Qualidade, têm sido desenvolvidas estratégias de promoção da interação entre Áreas/Serviços.

COMUNICAÇÃO

A APECI mantém o esforço de desenvolver e a aperfeiçoar canais de comunicação internos e externos.

A nível interno implementaram-se e desenvolveram-se novos procedimentos visando a melhoria no trabalho em equipa e a responsabilização individual de modo a melhorar a participação de todos na vida da Associação.

A nível externo, fizeram-se diversos esforços visando a divulgação institucional através do “sítio” da APECI, do *facebook* e de outras redes sociais que se considerem instrumentos facilitadores de comunicação. Recorreu-se às rádios e jornais locais, assim como aos serviços da Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV) com a qual a APECI mantém relações muito próximas desde sempre.

ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Continuaram, infelizmente, a ritmo pouco satisfatório os passos necessários, mas ainda insuficientes para se dar início à construção do alargamento da resposta social Lar Residencial. Ficaram prontos e estão apresentados na Câmara Municipal de Torres Vedras todos os projetos técnicos necessários. A APECI já tem a licença de construção pressupostos para que a obra seja posta a concurso. Este passo pensava-se que teria sido dado em 2016, mas de facto não aconteceu.



A manutenção das instalações foi preocupação permanente e consumiu recursos financeiros que não são despendidos como se pode extrair das contas do exercício.

PARCERIAS

Mantiveram-se, aprofundaram-se e alargaram-se as parcerias, com o objetivo de gerar um maior envolvimento comunitário, e daí uma melhoria contínua dos serviços disponibilizados.

A APECI mantém parcerias com as seguintes entidades (v. siglas supra):

Parcerias Formalizadas (com protocolos):

- Ministério da Educação e Ciência – SED, IPI e CRI;
- Ministério da Saúde - Centro de Saúde de Torres Vedras – LAR e IPI;
- Ministério da Solidariedade Social - Instituto da Segurança Social – LAR, CAO e IPI;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV);
- Rede Local de Educação e Formação (CMTV) – FP;
- Conselho Local de Ação Social do Concelho de Torres Vedras (CLAS);
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Torres Vedras e outros concelhos;
- Ecopilhas (Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores, Lda) – FP;
- ASOT (Associação de Saúde Oral Torres Vedras) – LAR, FP e CAO;
- Instituto Politécnico de Leiria;
- Escola de Serviços e Comércio do Oeste;
- Entidades de Acolhimento de formandos em FPCT (formação prática em contexto de trabalho) – FP;
- Jumbo de Torres Vedras – LAR;
- Agrupamentos Escolares de Torres Vedras – CRI;



- Clube de Ténis de Torres Vedras (Desporto Adaptado) – AEO;
- Ginásio Factor Físico;
- Master Saúde – Sensibilização e Promoção de Saúde Oral;
- Pax Óptica, LDA;
- Agridistribuição, S.A. (Agriloja) – AEO;
- “Quinta do Arranhado Sociedade de Turismo Equestre Lda.” (Hipoterapia e Equitação Terapêutica) – AEO;
- Académico de Torres Vedras - Passeios pedestres, atividades desportivas e culturais;
- BRENDAIT - Este projeto, cofinanciado pela União Europeia e com apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras, pretende desenvolver o turismo inclusivo no eixo Torres Vedras – Batalha – AEO e FP;
- Instituto dos Registos e Notariado, no âmbito do Projeto CC vai à Escola - “Cartão de Cidadão na Escola” – AEO;
- SA Formação, através da qual a APECI participa na formação, em contexto de trabalho, de alunos desta escola – AEO;
- Masterdental, no sentido de obter benefícios para os colaboradores, utentes e familiares que queiram recorrer aos serviços desta Clínica – AEO, LAR, AAF e FP;

Parcerias Não Formalizadas (sem protocolo):

- Centro de Saúde de Torres Vedras e suas Extensões Concelhias – FP;
- Comunidade Vida e Paz – FP;
- Centro Internet Segura – FP;
- GNR (Escola Segura) – FP;
- Centro Comunitário de Torres Vedras – LAR.

Parcerias em Processo de Formalização:

- Higia (Desporto Adaptado) – AEO.



INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Desenvolveram-se e melhoraram-se atividades, não descurando o investimento em novos métodos de trabalho, através de levantamentos informação, pesquisa e/ou formação.

Manteve-se como linha norteadora a preocupação com o envolvimento dos utentes e familiares/responsáveis para dinamização e inovação institucional.

Os colaboradores foram incentivados à apresentação de novas ideias que permitissem a qualidade das Áreas e Serviços a que pertencem.

7 – ÁREAS E SERVIÇOS

7.1 – ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO

7.1.1 – INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

Durante o ano de 2016, foi dada continuidade ao trabalho de acompanhamento das crianças e suas famílias, considerando-se positivos os resultados da avaliação das atividades desenvolvidas por este serviço.

Mantiveram-se todos os elementos da equipa, Terapeuta da Fala (35h), Terapeuta Ocupacional (11,5h), Psicólogo (25h), Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação (20,5h), Fisioterapeuta (35h) e Assistente Social (10h). Contamos, ainda, com a colaboração de uma Terapeuta da Fala (20h) colocada ao abrigo de um estágio profissional financiado pelo IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) de janeiro a julho, data em que terminou o estágio.

Em outubro, e dado que a área de terapia da fala continua a ser a que revela maior necessidade de recursos humanos, foi contratada uma terapeuta da fala para efetuar 8 horas semanais.

Este ano verificou-se um aumento acentuado de referenciações, razão pela qual aumentou o número de crianças apoiadas mensalmente (ver quadro 1). Ao longo do ano foram referenciadas para a Equipa Local de Intervenção (ELI), da qual fazemos parte, cerca de 51 novas situações. Algumas destas situações foram, apenas, alvo de avaliação por parte dos técnicos de intervenção



específica e ficaram em situação de vigilância ou foram considerados não elegíveis para acompanhamento, ou, ainda, encaminhados para outros serviços.

Ao longo do ano, apoiamos diretamente a totalidade de 103 crianças, tendo-se registado a entrada de 32 novos utentes, a passagem para vigilância de 5 utentes e a saída de 29 utentes por motivos diversos, nomeadamente entrada na escolaridade obrigatória e situações de mudança de residência.

Quadro 1: Número de utentes apoiados mensalmente pela IPI durante o ano
2016

Meses do ano	Jan	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Set	Out.	Nov.	Dez.
Número utentes	74	77	77	77	79	80	80	56	66	66	68

ATIVIDADES REALIZADAS

- Avaliação de novos utentes;
- Prestação de apoios terapêuticos e acompanhamento psicológico e social às famílias;
- Elaboração dos planos individuais de intervenção (PIIP);
- O acompanhamento semanal é efetuado em vários contextos, nomeadamente jardins-de-infância (ver quadro 2), domicílios e nas instalações da APECI. As deslocações dos técnicos são efetuadas nos dois carros ligeiros da instituição;
- Articulação com outros intervenientes nos processos de atendimento às crianças;
- Ao longo do ano colaboramos com os docentes na elaboração e implementação dos planos de intervenção. Tendo sido efetuadas várias reuniões com educadoras, pais e outros recursos intervenientes nos processos de ajuda;
- Articulação com outros recursos da comunidade intervenientes nos processos de ajuda às famílias;
- Elaboração de relatórios para encaminhamento de crianças para consultas de especialidade, nomeadamente consulta de



desenvolvimento. Acompanhamento da família, por um técnico, às consultas de especialidade, sempre que se justifique;

- Em junho e julho foram efetuados, para todas as crianças, relatórios finais em equipa onde se registou a evolução da intervenção ao longo do ano;
- Participamos nas reuniões da ELI que se realizaram nas 1ª e 3ª quartas-feiras de cada mês. Onde são analisadas as novas referenciações e onde se faz a articulação entre os vários serviços presentes e se tomam diligências relativamente às diversas situações que vão surgindo;
- Realizamos reuniões mensais da equipa técnica para planeamento/organização, discussão de casos e definição de objetivos específicos de intervenção.

Quadro 2: Jardins de Infância onde se encontram as crianças que são apoiadas pela IPI e onde são efetuadas as deslocações

Nome Jardim de Infância Creche	Deslocações semanais	Deslocações esporádicas
	A-dos-cunhados JI Público	Ameal
	A-dos-Cunhados IPSS	Creche do menino Jesus Campelos
	Boavista Olheiros	Conquinha 2 Torres vedras
	Boavista – Silveira	Creche S. José Torres Vedras
	Campelos (Público)	Cabeça Gorda
	Conquinha 1 Torres Vedras	Dois Portos
	Creche "O mundo dos Fraldinhos" Torres Vedras	João de Deus Torres Vedras
	Casalinhos de Alfaiata	Maxial
	Freiria IPSS	Maceira
	Monte Redondo	Melroeira
	Ponte do Rol	Outeiro da Cabeça
	Paúl	Padre Francisco Soares (JI) Torres vedras
	Ribeira de Pedrulhos	Póvoa Penafirme
	Runa	Sarge
	Sta. Casa da Misericórdia Torres vedras	S. Pedro da Cadeira
	Ramalhal	Varatojo JI Público
	Silveira IPSS	
	S. Mamede da Ventosa Centro Educativo	
	Santa Cruz	
	Turcifal	



OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPA

- Participação de alguns elementos da equipa em reuniões de trabalho:
 - ✓ Reunião de trabalho do grupo de Terapeutas da Fala, no dia 1 de junho 2016, realizada pelo Núcleo de Supervisão Técnica de Lisboa e vale do Tejo;
 - ✓ Reunião de supervisão do psicólogo e da Técnica de Serviço Social, no dia 7 de julho 2016, realizada pelo Núcleo de Supervisão Técnica de Lisboa e Vale do Tejo;
 - ✓ Reuniões de estudo de caso, com a equipa médica da consulta de Desenvolvimento do Hospital de Santa Maria, realizadas nos dias 8 de junho e 12 de Outubro de 2016.
- Foram organizadas duas sessões de pais, uma a 30 de janeiro e outra a 19 de março. Na primeira o objetivo foi a apresentação do plano de ação e foi dada uma formação sobre primeiros socorros. Na segunda, o objetivo foi informar os pais das crianças que iam transitar para o 1º ciclo ou para o Jardim de Infância da rede pública, acerca da legislação sobre necessidades educativas especiais no Sistema Educativo;
- No dia 2 de julho decorreu, no Parque do Choupal, um almoço convívio aberto a todas as famílias e amigos das crianças seguidas pela equipa de intervenção precoce;
- Ao longo do ano realizaram-se cerca de 6 sessões do grupo de pais de crianças com perturbação do espectro do autismo, dinamizadas pela técnica de serviço social e pelo psicólogo;
- Colaboração no Projeto “Conhecer para referenciar na Intervenção precoce na Infância em Torres Vedras” ação de formação organizada em parceria com a Unidade de Cuidados na comunidade do Centro de Saúde, realizada nos agrupamentos de escolas de Torres Vedras, nos dias 26 de outubro, 2 e 10 de Novembro.

7.1.2 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO

No Serviço de Educação, o número de alunos no decorrer do ano de 2016, foi de 4 alunos de 1 de janeiro a 31 de agosto e de 4 alunos de 1 de setembro a



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

31 de dezembro de 2016, correspondendo a um único grupo educativo. Observou-se, no entanto, a saída de uma aluna em 31 de agosto e a entrada de outra aluna em setembro.

Serviço de Educação - Frequência de Alunos em 2016			
Período letivo	Masculino	Feminino	Total
1 de janeiro a 31 de agosto 2016	2	2	4
1 de setembro a 31 de dezembro de 2016.	2	2	4

Serviço de Educação – Idades em 31 de dezembro 2016			
Idades	Masculino	Feminino	Totais
17	1	2	3
18	1	0	1
Totais	2	2	4

No ano civil de 2016, que abrange parcialmente dois anos letivos (2015- 2016, 2016-2017) o quadro de pessoal do Serviço de Educação teve uma alteração, respeitante à saída, para o Ensino Regular, da professora destacada, e ao destacamento de um outro docente do Ministério de Educação e Ciência, transição que se processou com normalidade, sem quaisquer atrasos, sendo de salientar a boa adaptação do novo professor.

A equipa deste Serviço é constituída, atualmente, por um professor de educação visual e tecnológica, uma terapeuta ocupacional e uma auxiliar a tempo inteiro, e psicóloga e assistente social em tempo parcial.

Os alunos abrangidos são crianças com quadros muito complexos, requerendo inúmeros cuidados e uma intervenção muito especializada e individualizada, sendo todos os alunos totalmente dependentes.

De referir que o Serviço de Educação, que se encontra enquadrado na Área de Educação e Ocupação, participou significativamente no calendário de atividades pedagógicas desta Área, elaborando mapas de divulgação, com suporte fotográfico incluído, colocados na entrada do edifício, participando ativamente em diversas festividades e também na decoração das instalações, no decorrer do ano.



Relativamente a outras atividades complementares em que os alunos estiverem englobados, destacamos a participação de todos os alunos num projeto de Musicoterapia, iniciado em março de 2016.

Salientam-se também as atividades de saídas de socialização e de hidroterapia, de que os alunos usufruíram durante o ano.

7.1.3 – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Relativamente ao funcionamento desta resposta social, salientamos:

No ano de 2016 registou-se a entrada de 3 novos utentes no CAO, tendo contudo saído, 1 utente, por motivos de saúde. A frequência mensal variou do mínimo de 83 Utentes, em janeiro, mantendo-se em 85 até ao final do ano.

Distribuição da População do CAO por Idade e Género em 31 de dezembro de 2016			
Idades	Homens	Mulheres	Total
18	0	1	1
19	1	2	3
20	0	0	0
21	2	0	2
22	2	0	2
23	4	3	7
24	0	5	5
25-34	11	11	22
35-49	18	15	33
50-59	5	4	9
60-64	1	0	1
	44	41	85
		85	

Utentes do CAO por Tempo de Permanência em 31 de dezembro de 2016	
0 a 1 meses	0
1 a 3 meses	0
3 a 6 meses	1
6 meses a 1 ano	2
1 a 2 anos	6
2 a 3 anos	11



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

3 a 4 anos	1
4 a 5 anos	6
5 a 10 anos	16
10 a 15 anos	16
mais de 15 anos	26
Total:	85

Prosseguiu-se nos objetivos de implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com o Modelo ISS - do Instituto de Segurança Social, no CAO e Serviço de Educação, o reajustamento de alguns procedimentos e documentos.

O quadro de pessoal foi reforçado, com a admissão de uma terapeuta da fala, em horário parcial, para apoiar a aplicação, junto dos utentes, da utilização de novas tecnologias e programas no âmbito da comunicação aumentativa, e com um horário parcial de trabalhador auxiliar.

No decorrer do ano, para além do cumprimento do normal ritmo de atividades, foram realizados grande número de eventos e também projetos, que serão adiante discriminados.

EQUIPAMENTO, MATERIAL TÉCNICO E PEDAGÓGICO

Salientamos a aquisição do seguinte equipamento:

- Para o Atelier de Artes Plásticas, estiradores, cavaletes e bancos adaptáveis a pessoas com incapacidades motoras, e outro material (através do Projeto ExpressArte - “projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.”);
- Equipamentos de baixa e alta tecnologia para apoio à comunicação aumentativa, estimulação cognitiva e autonomia pessoal, incluindo software adaptado, programas informáticos, digitalizadores, interfaces de acesso ao computador e outro equipamento (com financiamento da Fundação EDP – ProjetoMob.Com);
- Hardware – 4 Computadores - 1 Desktop c/touch, 1 Desktop s/touch, 1 Portátil e 1 Híbrido - (ProjetoMob.Com - “com o apoio da Fundação EDP, no âmbito do programa EDP Solidária- Inclusão Social 2016”);



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

- Diverso Material para a piscina, calha de Boccia e equipamento desportivo para os utentes através do Projeto de apoio ao Desporto da Câmara.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Projeto	Caracterização da Atividade	Data	Áreas/ Serviços
Carnaval	Participação no Corso de Carnaval e realização de um baile.	05-02-2016	AEO
Homenagem à Dr. ^a Filomena	No dia em que se completava um ano do seu falecimento, com o descerrar de uma placa comemorativa.	03-03-2016	Todas
Estágio Profissional	Participação do grupo de utentes do Atelier de AVD numa PAP, na ESCO.	28-03-2016	CAO
Páscoa	Caça aos Ovos, que é jogo alusivo à Páscoa, e Baile da Páscoa.	30-03-2016	AEO
Feira da Saúde	Atividade promovida pela CMTV, na qual a APECI participou com stand, para sensibilização e divulgação, e com a realização, pelos utentes, de atividades da tuna, pintura ao vivo, Step Adaptado e Equitação com Fins Terapêuticos.	08 a 10-04-2016	AEO
Visita Oficial	Visita à APECI da Secretária de Estado da Segurança Social.	14-04-2016	Todas
Pirilampo Mágico	Participação na Campanha do Pirilampo Mágico com vendas em diversos locais públicos.	05-2016	Todas
Decathlon	Atividade da Fundação Decathlon.	03-06-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais - CMTV	Exposição LandArt nas Serras do Socorro e Archeira.	06-06-2016	CAO
Projeto Sonho de Menino – Batismo de Voo	Atividade do projeto Sonho de Menino, com apoio da Câmara Municipal, Brendait, Artistas Portugueses e Associação de Aviadores franceses, que incluiu um batismo de voo, e de que usufruiu um grande número de utentes da APECI.	27-06-2016	CAO
Festa de Final de Ano	Realização de jogos e atividades, como dança e outras, dirigidas aos utentes e também para as famílias. Na dinamização das atividades tivemos a colaboração dos "Amigos de Torres".	28-07-2016	AEO
Ténis Adaptado	Participação em almoço convívio do Ténis.	21-06-2016	CAO
Fórum das Associações	Participação no Fórum das Associações, com informação sobre as atividades desenvolvidas na Instituição, exposição de trabalhos e participação em atividades de animação como: Step, Boccia e Tuna da APECI.	16 a 18-09-2016	AEO
1º Encontro de Autocaravanistas	Participação no 1º Encontro de Autocaravanistas e Caravanistas, no Parque Expotorres.	30-09; 1 e 2-10-2016	AEO
Halloween	Baile do Dia das Bruxas.	31-10-2016	AEO



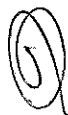
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Magusto da APECI	Realização de um baile e lanche convívio com os utentes.	10-11-2016	AEO
Agenda da APECI 2017	Lançamento da Agenda da APECI 2017, em simultâneo com inauguração de uma Exposição de Fotografia, na Câmara Municipal de Torres Vedras, com a presença do Sr. Presidente da Câmara, Vice-Presidente Dr.ª Laura Rodrigues e Vereadora do Pelouro do Desenvolvimento Social e Cultura Dr.ª Ana Umbelino.	25-11-2016	Todas
Missa	Missa na APECI para os utentes, famílias e equipa.	15-10-2016	Todas
Comemorações do Natal	Atividades na quadra de Natal.	19 a 23 de dezembro de 2016	AEO
Comemorações do Natal	Zumba pelo Ginásio Factor Físico.	21-12-2016	AEO
Comemorações do Natal	Festa de Natal da APECI, com espetáculo, incluindo pequena peça de teatro com a participação dos utentes e lanche convívio com as Famílias.	22-12-2016	AEO
Comemorações do Natal	Inês Franco e Inês Moreira- Música ao vivo.	23-12-2016	AEO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Centro de Educação Ambiental	"Bacalhau com todos" – Concurso.		AEO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Centro de Educação Ambiental	"Insetos à solta" – Concurso.		AEO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Centro de Educação Ambiental	"Figuras e figurões" – Concurso.		AEO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Centro de Educação Ambiental	"Jardim de Bichos".	28-04-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV	Saída de Estudo ao Museu do Traje (Prémio de mérito atribuído pela Câmara Municipal, a um trabalho feito pelos Utentes, alusivo ao Carnaval- Concurso de material reciclado promovido pelo Centro de Educação Ambiental).	15-04-2016	AEO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Fábrica das Histórias	"Isso é que era doce".	22-01-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Fábrica das Histórias	"Mala Zebra Camila".	18-03-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Fábrica das Histórias	"Vestir os Pássaros".	27-05-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Fábrica das Histórias	"No Labirinto dos Afetos".	14-06-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Fábrica das Histórias	"O coelho de veludo".	22-10-2016	CAO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Museu Municipal	"Quero ser rei e governador".	21-01-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Museu Municipal	"Moinhos e Moídos".	28-04-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Museu Municipal	"Projeto Novas Invasões".	12-10-2016	CAO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Proteção Civil	A proteção civil vai à escola.	22-04-2016	AEO
Atividades Pedagógicas e Culturais – CMTV Galeria Municipal	"Raízes".	17-03-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	Participação no III Encontro de Desporto Inclusivo da APADP	29-03-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	15º Torneio de Natação adaptada da APERCIM- Piscinas da Venda do Pinheiro	28-04-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	Jogos da Primavera do Elo Social 08-07- 2016 Reunião Intercentros na APECI	19-05-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	Desporto em Natureza para Todos na quinta da APERCIM	25-07-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	Desporto em Natureza para Todos na Tapada de Mafra	26-07-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	XI Gimnodesportiva de Praia – Praia de St. Amaro de Oeiras	15-09-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	11º Peddy Paper Lourinhã	21-09-2016	CAO
Ateliê de Artes Plásticas	Participação na 4ª Edição do Catálogo de Obras de Arte da ANACED, pelo Atelier de Artes Plásticas da APECI	10-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	Torneio de Corfebol em Rio Maior, promovido pela Federação Portuguesa de Corfebol	12-12-2016	CAO
Desporto Adaptado e Intercentros	Corta-Mato da APECI, no Parque da Várzea, com a participação de diversas Instituições de apoio à deficiência e CAO do distrito de Lisboa e Instituições de apoio a seniores do concelho de Torres Vedras.	13-10-2016	Todas
Auto-Representação	Realizaram-se ações de sensibilização na ESCO, na Escola Henriques Nogueira e no Campo Real, com utentes do grupo de Auto-Representantes.	12-2016	CAO
Colónia de Férias Aberta	Decorreu no Pinhal do Colégio de Penafirme e na Praia de Santa Cruz, sendo o projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.	27-06 a 22-07-2016	AEO
ExpressArte	Integrado neste Projeto realizou-se uma exposição de trabalhos na Cooperativa da Comunicação e Cultura.	08 a 30-11-2016	CAO
Arte ao Centro	Oficina artística – Danilo Yamamoto (Brasil) – Caricaturas.	10-05-2016	CAO
Arte ao Centro	Oficina artística – Heloísa Junqueira	16-05-2016	CAO
Arte ao Centro	Oficina artística – Leda Braga (Brasil) – Criação de Postais Histórico	17-05-2016	CAO
Tuna da APECI	Atuação na Câmara Municipal	06-01-2016	CAO
Tuna da APECI	Atuação na SOERAD.	06-01-2016	CAO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Tuna da APECI	Atuação na União de Freguesias de Torres Vedras.	07-01-2016	CAO
Tuna da APECI	Atuação na Igreja da Graça, em Torres Vedras.	05-06-2016	CAO
Tuna da APECI	Atuação no Fórum das Associações.	17-09-2016	CAO
Tuna da APECI	Atuação na Igreja da Graça.	30-10-2016	CAO
Tuna da APECI	Atuação nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	10-12-2016	CAO
Festa do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Realizaram-se as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência no pavilhão Multiusos da Expotorres.	10-12-2016	Todas
Festa do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Integrada no âmbito destas comemorações, efetuou-se uma prova de BTT e almoço, organizado pela Associação Amigos do Pedal.	11-12-2016	Todas
Exposição de Trabalhos Artesanais	Exposição de Natal na Creche S. José, Torres Vedras.	14 a 27-12-2016	CAO
Exposição de Trabalhos Artesanais	Exposição de Natal na APECI.	14 a 27/12/2016	CAO
Exposição de Trabalhos Artesanais	Colaboração, ao longo do ano, com a execução dos Prémios a atribuir aos participantes do Torneio de Golfe do Clube dos Economistas.	Todo o ano	CAO

PROJETO “EM MARÉ DE FÉRIAS”

O Projeto “Em Maré de Férias” consistiu na realização de uma colónia de férias aberta no campo e praia, abrangendo um número alargado de jovens e adultos do CAO e do Serviço de Educação desta Instituição - 74 utentes, sendo cofinanciado pelo programa de financiamento a projetos pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P., no valor de 3.603,19 €. Todos os participantes usufruíram de uma semana de atividades, com atividades lúdicas e outras relacionadas com a praia ou o campo, para além de se promover o contacto com espaços públicos e a comunidade.

Com este projeto pretendeu-se contribuir para o bem-estar e qualidade de vida dos utentes desta Instituição, proporcionar-lhes contacto com novos contextos e estímulos e favorecer a sua socialização e inserção na comunidade.

PROJETO EXPRESSARTE

Com um grupo de utentes desta Instituição, orientados pela Artista Plástica Luísa Miguéns, pretendeu promover a integração social e dar visibilidade à expressão artística da pessoa com deficiência, sendo cofinanciado pelo programa de financiamento a projetos pelo Instituto Nacional de Reabilitação, I.P., no valor de 2.103,13 €, e incluindo parcerias com a Câmara Municipal de



Torres Vedras e Cooperativa da Comunicação e Cultura. As atividades do projeto incluíram também a realização de dois workshops, na Galeria Municipal e no Atelier do Brinquedo.

“ARTE AO CENTRO”

Os utentes da APECI participaram nas oficinas artísticas do Seminário de Arte Inclusiva “Arte ao Centro”, organizado pelo Museu de Torres Vedras, num intercâmbio com artistas nacionais e de outros países, nomeadamente brasileiros.

PROJETO “CORPO DE DANÇA”

Pretendeu dar continuidade ao anterior projeto “Todas as Danças, Todos na Dança”, e incluiu, igualmente, dança de salão e contemporânea, tendo sido orientado por Bailarinos e Coreógrafos de duas Escolas de Dança – Escola de Dança de Torres Vedras (Tuna Comercial) e Associação ILÚ. Este projeto tem como parceiro a Câmara Municipal de Torres Vedras.

O Projeto iniciou-se em maio/junho de 2016, não se tendo realizado, durante este ano, qualquer apresentação pública, mas estando já marcados dois espetáculos, no Teatro-Cine, para os próximos meses de maio e junho de 2017.

Salientamos, nas atividades de dança contemporânea, o intercâmbio regular, que tem vindo a ser desenvolvido com 14 jovens bailarinos de vários países e continentes, estando a ser preparada uma criação conjunta, para apresentação na comunidade.

PROJETO “UMA MUSICA PARA MIM QUE SOA DENTRO DE MIM” – MUSICOTERAPIA

Tratou-se de uma iniciativa do musicoterapeuta, tendo em conta os inúmeros benefícios da música, nomeadamente de estimulação neurológica/cognitiva e favorecimento da comunicação e interação.

Foi desenvolvido, com os alunos/utentes, o manuseamento de vários instrumentos musicais, assim como a sua escuta através da audição de gravações e música ao vivo, e realizadas atividades nas quais se estimularam



movimentos físicos, orientados e espontâneos, e se estabeleceram empatias e a inter-relação entre todos os participantes.

O projeto foi direcionada para alunos/utentes com acentuadas incapacidades na comunicação autonomia e decorreu na sala com equipamento Snoezelen - sala multissensorial, num ambiente também propiciador de calma e bem-estar.

O Projeto iniciou-se em março de 2016 e decorreu até ao final de dezembro, tendo tido o apoio da Câmara Municipal de Torres Vedras.

FESTA DO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Nos dias 10 e 11 de dezembro de 2016 realizaram-se as comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

As atividades no dia 10 iniciaram-se de manhã, com um passeio pedestre, realizado em colaboração com a Associação de Marchas e Passeios, prosseguindo-se por toda a tarde e noite com um espetáculo contínuo, na Expotorres, de música e dança, com a colaboração da Câmara Municipal de Torres Vedras, Escola de Dança da Tuna Comercial e com a participação de Escolas e Artistas locais. Participou, também, neste evento, o Grupo dos Amigos dos Veículos de Época.

Simultaneamente à realização do espetáculo estiveram, ainda, abertas tasquinhas de comes e bebes, e banquinhas para venda de trabalhos, com grande afluência da população de Torres Vedras.

No dia 11, de manhã, foi realizado um passeio de BTT organizado em colaboração com o Grupo de Amigos do Pedal.

7.1.4 – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

No passado ano letivo de 2015/2016, a equipa técnica do CRI era constituída por duas terapeutas da fala, duas psicólogas, duas técnicas superiores de educação especial e reabilitação, uma terapeuta ocupacional e uma fisioterapeuta.

Os Profissionais mencionados trabalharam nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, nomeadamente no Agrupamento de Escolas de S. Gonçalo,



no Agrupamento Padre Vítor Melícias, no Agrupamento Madeira Torres e no Agrupamento Henriques Nogueira.

Seguidamente, apresentamos o registo da frequência da atividade exercida pelas profissionais do CRI nos agrupamentos de escolas, durante o ano letivo de 2015/2016.

Tipo de Atividade/Grau de Ensino	1ºCEB	2ºCEB	3ºCEB	SECUNDÁRIO
Apoio Direto	138	45	22	
Apoio Indireto/Colaboração com os Docentes	23			
Avaliações e Reavaliações	91	2	4	
Subtotais	252	47	26	
			TOTAL	325

Referimos ainda que, no passado ano letivo 2015/2016, alguns dos ateliês do nosso Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) foram frequentados por um grupo cinco alunos do Agrupamento de Madeira Torres, no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT), até dezembro de 2015. Este grupo ficou reduzido a quatro alunos, após a entrada efetiva de um dos seus elementos para o nosso CAO em janeiro de 2016.

Por fim, salientamos que foi bastante positiva a avaliação dos agrupamentos relativamente ao trabalho do CRI, quer relativamente à qualidade técnica das nossas profissionais quer aos objetivos e metas que foram alcançados.

Relativamente ao corrente ano letivo de 2016/2017, segundo a avaliação realizada pelos agrupamentos de escolas até à presente data, considera-se bastante positivo o apoio que estamos a prestar à população de alunos com necessidades educativas especiais (NEE's), estando a ser efetivamente alcançados a generalidade dos objetivos propostos nos planos de ação.

A equipa técnica do CRI é atualmente composta por duas terapeutas da fala, duas psicólogas, duas técnicas superiores de educação especial e reabilitação, uma terapeuta ocupacional e uma fisioterapeuta.

Os técnicos trabalham, essencialmente, nas sedes dos agrupamentos de escolas do nosso concelho e, também, nas unidades de apoio ao autismo e à multideficiência afetas a alguns desses agrupamentos.



As instalações e equipamentos da APECI estão a ser disponibilizados ao Agrupamento de Madeira Torres, nomeadamente alguns dos ateliês do nosso Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT) de três alunos desse agrupamento.

Prevê-se que até ao final deste ano letivo sejam atendidos pelo CRI cerca de 300 alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

7.1.5 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E OCUPAÇÃO

SAÚDE E REABILITAÇÃO

Prosseguiu-se o trabalho desenvolvido para promoção da qualidade de vida dos utentes e suas famílias, ao nível psicossocial.

Foi prestado apoio para a aquisição de ajudas técnicas, nomeadamente 4 cadeiras neurológicas ou adaptadas, rampa de acesso ao transporte familiar e proposta de adaptação no domicílio.

Conseguiu-se obter financiamento, através de um concurso da Fundação EDP, para um Projeto de reabilitação - criação de um espaço de apoio à mobilidade e comunicação "Mob.Com". Ao ganhar este projeto, passamos a dispor de meios para a obtenção de uma gama diversa de materiais de baixa e alta tecnologia. Assim, iniciou-se intervenção junto de utentes do CAO e do Serviço de Educação, e também com alunos do ensino regular, no âmbito da ELI e CRI, com quadros motores graves, com acentuada repercussão na comunicação e autonomia, no sentido de encontrar as melhores respostas para as suas necessidades e treinar a utilização das tecnologias e adaptações que melhor otimizam as suas capacidades.

Efetuuou-se o encaminhamento de crianças e jovens para serviços de saúde ou outros, no sentido de complementar a nossa intervenção, assim como foi realizado o acompanhamento de alguns alunos e utentes, quando necessário, em consultas médicas.



Articulou-se com os Centros de Saúde, nomeadamente do concelho de Torres Vedras e deu-se continuidade à cooperação com o Psiquiatra Dr. Luciano Marmelada para observação e acompanhamento de alguns utentes.

ARTICULAÇÃO ENTRE AS VÁRIAS RESPOSTAS DA APECI E COM OUTROS SERVIÇOS

- No âmbito da articulação com os planos de ação do CRI, alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente do ensino regular, frequentaram semanalmente ateliês do CAO e a sala Snoezelen, para a realização de atividades terapêuticas e outras atividades constantes dos seus Planos Individuais de Transição para a Vida Ativa – PIT. Participaram nas atividades mencionadas 4 alunos do Agrupamento de Escolas Madeira Torres, de janeiro a junho de 2016, e a partir de setembro de 2016, 3 alunos do mesmo Agrupamento;
- Articulação com a FP, na realização de atividades/eventos, exposições e venda de trabalhos;
- Articulação com vários parceiros locais no âmbito da Saúde, Educação e Segurança Social – Centro de Saúde, Núcleo da Segurança Social de Torres Vedras, Agrupamentos Escolares e Câmara Municipal, incluindo Teatro-Cine, Museu Municipal, Casa das Histórias Jaime Umbelino e Centro Ambiental;
- Colaboração regular com o Clube de Ténis de Torres Vedras, na resposta social CAO, para a prática deste desporto, em modalidade adaptada;
- Deu-se continuidade à prática de Equitação com Fins Terapêuticos, com utentes que frequentam nomeadamente o CAO e a IPI, através da realização de parceria e colaboração regular com o Centro Hípico Miguel Atayde.

ESTÁGIOS, PROJETOS PEDAGÓGICOS E TERAPÊUTICOS

- Realização de estágio, para formação prática em contexto laboral, de uma aluna da ESCO, do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde, a decorrer de 11 de fevereiro de 2016 a 6 de maio de 2016, num total de 420 horas,



com orientação, na APECI, da terapeuta ocupacional Lina João Malhado;

- Realização de estágio, para formação prática em contexto laboral, de uma aluna da ESCO, do Curso Técnico de Apoio à Infância, a decorrer de 20-06-2016 a 15-07-2016, num total de 140 horas, com orientação, na APECI, pela terapeuta ocupacional Anabela Cruz;
- Realização de estágio, no CAO, de aluna do Curso Profissional de Nível IV de Técnico Auxiliar Saúde, da Escola Profissional de Penafirme, com orientação, na APECI, da terapeuta ocupacional Lina João Malhado;
- Estágio de terapia da fala, da Medida Estágios Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (iniciado em novembro de 2015) que se prolongou até final de junho de 2016, com supervisão da terapeuta da fala Anabela Teodoro;
- Realização de dois estágios de auxiliar de fisioterapia, de alunas do Centro de Formação Profissional SA Formação, orientados pelos fisioterapeutas Andreia Martins e Florêncio Conceição;
- Realizaram-se, ainda, visitas guiadas, o que contribuiu para dar mais visibilidade ao trabalho desenvolvido na APECI, sensibilizar para a diferença e aproximar-nos da comunidade.

PROJETOS DE VOLUNTARIADO E INSERÇÃO LABORAL

Realização de atividades de artes plásticas, orientadas por artista plástica voluntária, de janeiro a julho de 2016. A partir do início de setembro e até ao final de dezembro, estas atividades integraram o Projeto ExpressArte;

Deu-se continuidade a outros projetos de voluntariado anteriores, tais como:

- Colaboração de uma voluntária na ajuda à prestação de cuidados na alimentação;
- Participação de uma outra voluntária no apoio às saídas – acompanhamento de utentes mais dependentes na saída das salas e entrada nas carrinhas.



7.2 – CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

O ano de 2016 teve um início particularmente conturbado para a formação profissional.

Perante a ausência de informação e orientação por parte das entidades tutelares acerca do financiamento da operação em curso, e sem data prevista para apresentação da candidatura que permitisse dar continuidade às ações, viveram-se momentos de grande incerteza.

O primeiro trimestre acabou por funcionar com um apoio financeiro extraordinário atribuído na resolução de conselho de ministros nº 4/2016, de 25 de janeiro.

No final do mês de fevereiro fomos informados do anúncio de abertura de candidaturas para o nosso âmbito de intervenção. Esta foi elaborada e apresentada ao PO ISE e só em julho é que fomos notificados da sua aprovação.

Tudo isto representou um significativo acréscimo de esforços por parte da Instituição e foi alvo de permanente preocupação e atenção por parte da sua Direção.

Apesar de tudo, conseguimos manter em funcionamento os seguintes cursos que ministramos:

- Assistente Familiar e Apoio à Comunidade;
- Assistente Administrativo;
- Hotelaria e Restauração;
- Operador Agrícola;
- Operador de Jardinagem;
- Operador de Pecuária.

De referir que este último continuou sem ter o número de candidatos necessários para dar início a uma nova ação pelo que funcionou apenas com os formandos que estavam em FPCT.



Durante o referido ano chegaram ao centro solicitações de 64 potenciais formandos que para tal preencheram ficha de inscrição. Destas resultaram 55 reuniões de entrevista e avaliação.

Ao longo do ano de 2016 foram apoiados um total de 93 formandos e a taxa de desistências foi cerca de 15%. A taxa de integração de formandos após a Formação Prática em Contexto de Trabalho – Términus do curso, foi de 75% (Contratos de Emprego e Inserção e um Estágio Profissional).

Para o bom desenvolvimento da formação contribuíram as ações desenvolvidas em articulação com os nossos parceiros.

Do trabalho em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, destacamos:

- A articulação com a Rede Local de Educação e Formação, enquanto órgão consultivo do município e das instituições públicas e privadas envolvidas no processo de educação e formação e com a divulgação da nossa oferta formativa no Portal da Educação;
- A colaboração da Unidade de Apoio à Formação de Emprego e Qualificação numa ação de formação para os formandos com o tema "Técnicas de procura de emprego";
- A Rede Social através da participação ativa nas reuniões e oportunidade de identificar e votar as propostas resultantes deste encontro de parceiros;
- A colaboração no projeto Plano de Ação + Saúde após a participação dos formandos nas atividades na feira da saúde;
- Desta articulação resultou também a nossa participação na feira rural numa ação conjunta de divulgação e aproximação do Centro com a comunidade local.

São também nossos parceiros:

- O Centro de saúde de Torres vedras - Unidade de cuidados na comunidade, ligado ao projeto Educação Sexual em meio escolar que fez deslocar ao Centro os seus técnicos (enfermeiros) que dinamizaram várias sessões subordinadas ao tema com os nossos formandos;



- A GNR através da seção de programas especiais (Escola Segura) na realização de ações sensibilização e no apoio em algumas ocorrências;
- O Centro Internet Segura com a disponibilização de flyers e cartazes informativos;
- A ASOT no âmbito de atendimento clínico em saúde oral daqueles que mediante prova se enquadrem no estatuto de carenciado;
- A Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores na Campanha Ecopilhas – Pilhão vai à Escola. Através desta campanha e ao fazer a recolha seletiva, neste caso de pilhas e baterias, trabalharam-se objetivos relacionados com a necessidade de preservação ambiental e ainda se receberam prémios. Ao longo do ano letivo foram recolhidos 820 kg o que nos deu o 2º lugar do prémio de recolha absoluta – 2 computadores portáteis; o 3º lugar de recolha *Per Capita* – mais um computador e o primeiro lugar no desafio final por distrito – um Tablet. Todos os quilos de pilhas entregues são também convertidos em pontos e os pontos obtidos trocados por prémios. Assim, recebemos mais um videoprojector, uma máquina fotográfica, um globo terrestre e dois jogos pedagógicos.

Ao longo do ano dinamizaram-se também outras ações destacando-se as seguintes:

- A segunda edição do concurso de fotografia “Olhares de um Centro com vida”. Através da captação de imagens perseguimos o desenvolvimento de competências como a concentração, a capacidade de abstração e de observação e a criatividade. A escolha das vencedoras insere-se na igualdade de oportunidades uma vez que a eleição é feita de forma democrática. Tivemos a honra de ver as fotografias vencedoras publicadas no Jornal Badaladas o que se traduziu também numa excelente forma de divulgação do Centro de Formação;
- No dia 6 de abril tivemos a honra de receber alunos, familiares e professores de vários agrupamentos do nosso concelho numa ação conjunta de comemoração do dia da árvore e divulgação dos nossos cursos;



- No dia 21 de novembro fizemos uma visita de estudo à Estufa-fria e ao Aquário Vasco da Gama a em Lisboa com a colaboração da CMTV que nos disponibilizou o transporte;
- Para colmatar as necessidades de formação detetadas demos continuidade à ação de formação Comportamentos de risco/Perturbações emocionais que teve a participação de vários técnicos e formadores do Centro de Formação.

Em setembro de 2016, iniciou o estágio curricular, uma aluna da Universidade Técnica de Lisboa – Faculdade de Psicologia, com orientação, no Centro de Formação, do Psicólogo Mário Rui Hipólito.

7.3 – ÁREA DE LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial é a resposta social da APECI destinada a jovens e adultos, portadores de deficiência mental e/ou motora com comprometimento intelectual, cuja família já não exista ou não possua condições físicas ou psicológicas para os ter a cargo. No ano de 2016 prestou apoio a 29 pessoas portadoras de deficiência divididos pelas duas Residências (Lar das Vivendas – Acordo para 20 utentes / Lar dos Apartamentos – Acordo para 9 utentes). Esta Área tentou prestar o máximo de apoio possível aos residentes permanentes e suas famílias e aos utentes inseridos nas outras áreas da Instituição, através da estadia destes em períodos temporários, fins-de-semana e férias tendo por finalidade permitir alguns períodos de descanso aos pais/familiares desses jovens.

Quadro de distribuição dos utentes por faixas etárias e género com referência a 31 de Dezembro de 2016

Faixas etárias	Homens	Mulheres
20-29 anos	2	2
30-39 anos	7	1
40-49 anos	4	6
50-60 anos	4	3

Da análise dos valores encontrados no quadro podemos concluir que a nível de residentes de ambos os sexos a predominância de idades situa-se na faixa etária entre os 40 e os 49 anos. De realçar ainda que temos 7 utentes na faixa



etária entre os 50 e 60 anos, o que nos obriga a pensar em estratégias e planeamento para que num futuro muito próximo seja bem-sucedida a adaptação gradual a uma nova realidade (o envelhecimento da pessoa portadora de deficiência).

NÍVEL DE AUTONOMIA DOS RESIDENTES

Género	Autónomos	Parcialmente dependentes	Dependentes	Grandes Dependentes
Masculino	3	6	4	4
Feminino	0	3	2	7

Sendo que somente 3 dos utentes que compõem a população atendida nas estruturas residenciais são relativamente autónomos, podemos facilmente concluir que as nossas estruturas residenciais possuem um elevado número de casos pesados. A grande percentagem de utentes dependentes, tanto a nível físico como psicológico que a resposta social possui, leva-nos a constatar que a sua idade avançada aliada ao desgaste por motivos decorrentes de características intrínsecas à sua condição de saúde, assim como da dos seus cuidadores, consequência do desgaste provocado pelo assegurar dos cuidados que os mesmos lhes prestam ao longo dos anos de vida, leva-nos a refletir que a construção do novo Lar Residencial da APECI é uma necessidade cada vez mais premente. O aumento de capacidade desta resposta social irá beneficiar no imediato os nossos utentes de idade mais avançada que frequentam o CAO da APECI, assim como os seus familiares/responsáveis muito desgastados e impedidos física e psicologicamente de lhes proporcionar a qualidade de vida dentro dos parâmetros desejados por todos.

RECURSOS HUMANOS

Para conseguir responder às necessidades dos Lares Residenciais, permitindo que os mesmos funcionem 24 horas por dia, 365 dias por ano é necessário o seguinte quadro de pessoal, distribuído pelas 2 respostas sociais:

Diretor Técnico	Responsáveis de Lar Residencial	Ajudantes de Ação Direta	Fisioterapeuta
1	2	18	1



Uma percentagem significativa das colaboradoras possui já uma idade bastante avançada, algumas delas perto do tempo de reforma. Este fator aliado ao elevado número de anos de trabalho que têm nesta Área levam a que cada vez mais surjam ausências por motivos de doença dos elementos da equipa. A estratégia adotada nas últimas contratações tem passado por tentar contratar elementos jovens com o objetivo de reforçar e fazer baixar a média de idades das Ajudantes de Ação Direta.

Aquando destas ausências por motivos de força maior e inesperados não posso deixar de destacar o espírito de grupo e solidariedade demonstrado por esta equipa, respondendo sempre com eficácia e sentido de responsabilidade às necessidades dos nossos residentes, não permitindo que a falta de recursos seja pretexto para não assegurar o serviço com qualidade.

Realizaram-se reuniões de equipa ou conversas individuais com as colaboradoras, sempre que se sentiu necessidade das mesmas, com o intuito de analisar o funcionamento da área e corrigir algumas situações.

INSTALAÇÕES

Dado o número de anos que ambos os espaços físicos já possuem, foram os mesmos alvos de intervenções pontuais de reparação, tendo-se procedido igualmente à reparação/substituição de alguns equipamentos, e execução de várias reparações, com a colaboração do Diretor Técnico e Motorista, permitindo deste modo abdicar de alguns técnicos especializados, diminuindo as despesas a este nível.

Durante o ano de 2016 foi adquirido algum equipamento, nomeadamente 3 camas articuladas novas, com grades de proteção. Obtivemos ainda a doação de 4 camas articuladas usadas sendo que deste modo todos os residentes com maior nível de dependência possuem, neste momento, este equipamento fundamental.

O Lar Residencial foi vencedor do “Prémio Renato Valente”, Edição de 2016, no valor de 3000€ para aquisição de macas de banho articuladas. Trata-se de um equipamento que há muito ambicionávamos adquirir pois permite elevar a qualidade do atendimento aos utentes ao nível dos cuidados de higiene, e consequentemente, as condições de trabalho das nossas cuidadoras,



proporcionando a ambos um maior conforto e facilidade na execução destas tarefas.

Foi e vai continuar a ser feita a sensibilização das colaboradoras para a necessidade de cumprir com as regras do Programa de Higiene e Segurança Alimentar estabelecidas com a empresa Controlvet. A supervisão será feita pelas Responsáveis de Unidade e Diretor Técnico.

SAÚDE

Foi efetuado acompanhamento dos utentes a consultas e a diversas situações de emergência ao Hospital dos residentes que não possuem família ou que a mesma já não tem meios para cuidar deles. Durante o ano de 2016 efetuaram-se os seguintes acompanhamentos em consultas de rotina, urgência ou realização de exames, análises ou vacinação:

Centro de Saúde de Torres Vedras	Hospital de Torres Vedras	Consultas em Hospitais em Lisboa	Exames/Análises/Vacinação
37	4	18	21

A parceria informal estabelecida com o Centro de Saúde de Torres Vedras, através da Dra. Maria do Rosário Santos, tem-se assumido como uma preciosa ajuda a nível dos cuidados de saúde da maioria dos nossos utentes, permitindo com isto uma grande agilização de processos. É de referir que as idas ao Hospital diminuíram bastante em relação ao ano de 2015. A proximidade geográfica entre os serviços e a grande flexibilidade no atendimento e empenho que a profissional acima referida e respetiva equipa têm demonstrado permitem, até ao momento, prescindir de um médico contratado pela resposta social, o que seria uma despesa acrescida, mas necessária, não estando esta hipótese colocada de lado num futuro próximo, dado o envelhecimento da nossa população e consequente fragilização a nível da saúde associada aos problemas que possuem.

A nível da Consulta de Psiquiatria, uma palavra de apreço ao Dr. Luciano Carvalho, pois desde o ano transato, as deslocações periódicas à Instituição para observação e ajuste da medicação dos utentes passaram a ser feitas de



forma gratuita, por iniciativa deste clínico que há vários anos colabora com a APECI.

O avançar da idade dos utentes aliado, em alguns casos, ao agravamento dos seus problemas de saúde tem levado a que uma minoria permaneça durante largos períodos a tempo inteiro no Lar Residencial, não frequentando o CAO nessas situações. No relatório de 2015 tinha sido dado o alerta para que este tipo de situações passasse a ser cada vez mais uma constante o que se veio a confirmar em 2016 sendo que o utente Filipe Cosme passou a ficar a tempo inteiro no Lar Residencial, por questões graves de saúde, entretanto praticamente ultrapassados. Gostaria de deixar uma palavra de apreço às colaboradoras desta área pelo empenho e cuidado extremo que tiveram nesta situação pois sem os mesmos a recuperação do Filipe não teria sido possível. Num futuro próximo, a frequência exclusiva do Lar Residencial será uma realidade a tempo inteiro para mais utentes, pelo que terão de ser encontradas soluções e condições para que a mesma tenha a qualidade ambicionada.

ATIVIDADES COM OS RESIDENTES

A colaboração dos residentes em pequenas atividades domésticas diárias com o intuito de manter competências já adquiridas, promovendo deste modo a sua autonomia irá continuar a ser estimulada.

Como demonstrado no quadro seguinte, tentámos proporcionar aos residentes o máximo de atividades possíveis, fora dos horários em que os mesmos estão no CAO, sendo que nessa resposta têm uma maior diversidade de atividades, pois as possibilidades e recursos durante a semana são muito maiores.

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS DESENVOLVIDAS EM 2016

Mês	Local	Atividade	Entidades envolvidas
1 de Janeiro	Lar Residencial	Almoço de Ano Novo	APECI
6 de Janeiro	Câmara Municipal Torres Vedras	Cantar as Janeiras	APECI
30 de Janeiro	Lar Residencial	Assalto de Carnaval	APECI
2 de Fevereiro	"Quinta feira Solidária"	Recolha de alimentos	Jumbo de Torres Vedras
5 de Fevereiro	Torres Vedras	Corso Escolar Carnaval	APECI/CMTVD
7 de Fevereiro	Torres Vedras	Desfile de Carnaval	APECI/CMTVD



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

9 de Fevereiro	Torres Vedras	Desfile de Carnaval	APECI/CMTVD
23 de Março	Lar Residencial	Páscoa-"Caça aos Ovos"	APECI
17 de Abril	Parque da Várzea	Passeio	APECI
7 de Maio	Estádio Manuel Marques	Jogo de Futebol	Torreense
28 de Maio	Expotorres	Visita à Oeste Infantil	APECI/CMTVD
5 de Junho	Igreja da Graça	Atuação da Tuna da APECI	APECI/Paróquia de Torres Vedras
18 de Junho	Parque do Choupal	Passeio	APECI
1 de Julho	Pavilhão Expotorres	Feira de São Pedro	APECI
16 de Julho	Parque da Várzea	Passeio	APECI
23 de Julho	Praia Porto Novo	Passeio	Museu Municipal de Torres Vedras
1 de Agosto	Parque de S ^a Marta Ericeira	Passeio	APECI
3 de Agosto	APECI	Piscina	APECI/Juventude Franciscana Portuguesa
4 de Agosto	Foz do Sizandro	Ida à Praia	APECI Juventude Franciscana Portuguesa
5 de Agosto	Parque da Várzea	Passeio	APECI
8 de Agosto	Parque Fonte de Lima	Passeio	APECI
10 de Agosto	Foz do Sizandro	Ida à Praia	APECI
12 de Agosto	Santa Cruz	Ida à Praia	APECI
18 de Agosto	APECI	Piscina	APECI
23 de Agosto	Torres Vedras	Passeio no Centro da Cidade	APECI
8 de Outubro	Teatro-Cine TVD	Teatro de Fantoches	APECI/Teatro-Cine TVD
12 de Novembro	Lar Residencial	Magusto	APECI
3 de Dezembro	Campo Real	Baile de Gala da Cruz Vermelha de Torres Vedras	Cruz Vermelha de Torres Vedras/APECI
10 de Dezembro	Pavilhão Expotorres	Festa do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Câmara Municipal de Torres Vedras/APECI
20 de Dezembro	Lar Residencial da APECI	Festa de Natal do Lar Residencial	APECI/Projeto Vanocas
31 de Dezembro	Lar Residencial	Festa de Ano Novo	APECI

Tentámos, dentro das condicionantes que existem ao nível de transportes e recursos humanos, proporcionar o máximo de atividades/saídas possíveis, nomeadamente passeios e idas à praia em Agosto (período em que o CAO encerra), pois estas saídas implicam sempre alguma logística que nem sempre é fácil de concretizar. De ressaltar que este verão, em agosto, foi possível



utilizar a piscina da Instituição para lazer, o que muito agradou aos nossos residentes

Desde o início de atividade desta resposta que os aniversários dos utentes são sempre comemorados tendo por objetivo proporcionar um ambiente o mais familiar possível, objetivo bem definido que possuímos, estando presente no espírito desta equipa tentar sempre melhorar.

Na quadra natalícia contámos mais uma vez com o “Projeto da Vanocas” que animaram e fizeram entrega de ofertas de Natal aos nossos utentes.

De salientar algumas empresas que nos apoiaram ao longo do ano, mensalmente, a Avibom, esporadicamente, a Sicasal, os Constantinos, a Confeitaria Gonçalves e ainda o Hipermercado Jumbo, com recolha de géneros na porta do hipermercado.

Por último cabe-nos informar que continuamos cientes da importância que é a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade pelo que temos vindo a trabalhar no sentido de implementar o mesmo nesta Área.

7.4 – ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A AAF, área de suporte a toda a Instituição e de reporte à Direção, é composta pelo Serviço Financeiro e de Contabilidade, pelos Recursos Humanos e pelo Serviço de Compras, com uma equipa funcional de 6 elementos.

Contamos ainda com a colaboração do responsável pelos transportes, Sérgio Luís Silva, do responsável informático Carlos Serra Luís, com a colaboração generosa do Dr. Jorge Gonçalves Amaro, como Revisor Oficial de Contas (ROC) e com a colaboração de natureza jurídica, por avença com o Advogado Dr. Tiago Castanheira Marques.

Com a dedicação e esforço de toda a equipa, foram concretizados e melhorados os procedimentos dos seguintes objetivos programados para o ano de 2016:

- Assegurar o cumprimento dos compromissos com utentes, colaboradores, fornecedores e público em geral;



- Otimizar os recursos financeiros com um controlo eficaz na entrada e saída de movimentos financeiros da Instituição;
- Melhorar as práticas de controlo de execução orçamental, com análises trimestrais e partilha de informação com as restantes áreas;
- Prosseguir a codificação dos ativos fixos tangíveis adquiridos onerosa e gratuitamente, assim como o acompanhamento associado à vida dos mesmos, até ao seu abate;
- Dinamizar a comunicação e articulação com as restantes Áreas/Serviços;
- Melhorar a codificação da correspondência expedida de modo a facilitar a sua consulta;
- Alterar e elaborar impressos, definir novos procedimentos e melhorar os existentes, ao nível da Gestão da Qualidade, por forma a sistematizar algumas rotinas;
- Implementar o novo procedimento de serviço de compras;
- Pesquisar recursos em software informático que possibilite a melhoria dos processos organizativos da Área.

Durante o ano de 2016, demos início à reorganização do ficheiro de associados, no sentido da futura renumeração e de recuperação de quotizações em atraso, prevendo-se a sua conclusão em 2017.

RECURSOS HUMANOS

Foram alterados e criados novos impressos, no sentido de melhorar os procedimentos existentes, no âmbito dos recursos humanos, nomeadamente: Formação Interna de Colaboradores; Análise e Tratamento de Currículos; Pedido de Adiantamento de Vencimento; Pedido de Licença sem Vencimento e Autorização de Desconto no Vencimento. Trabalho efetuado em colaboração com a Área da Gestão da Qualidade.

Não foi possível a implementação de alguns objetivos traçados para o serviço, mas encontram-se em análise:

- Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição;



- Informatizar toda a informação contida nos processos individuais dos colaboradores;
- Melhorar os processos de comunicação interna, criando os canais próprios para manter os colaboradores informados sobre os aspetos relevantes da Instituição.

Foi ainda concretizado o objetivo de homenagear os colaboradores com 25 anos de serviço e saída por reforma.

Deu-se continuidade ao plano de formação, dirigido a todos os colaboradores, para atualização de conhecimentos profissionais e aquisição de novas competências, no sentido de uma intervenção eficaz e boas práticas, da reabilitação e da qualidade de vida dos alunos/utentes/formandos e suas famílias, e também a realização de ações preventivas, com o objetivo da melhoria das condições de saúde, proteção e segurança de alunos/utentes/formandos e colaboradores de Instituição, conforme quadro abaixo.

A Direção da Instituição dispensou, ainda, dias de trabalho, a vários colaboradores, para poderem participar, individualmente, em formações profissionais específicas.

Formação 2016	Horas	Data	Formadores/ Local	Área Formação
Ambiente, Segurança Higiene e Saúde no Trabalho – Conceitos básicos (349)	25h	20/01/2016 a 29/01/2016	CENFIM Dr.ª Aida Cosme	FP
		13/01/2016 a 22/01/2016		AAF
		13/01/2016 a 22/01/2016		AEO
		20/01/2016 a 29/01/2016		
		13/01/2016 a 22/01/2016		LAR
		20/01/2016 a 29/01/2016		
		13/01/2016 a 29/01/2016		Runa
		13/01/2016 a 29/01/2016		



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

		13/01/2016 a 22/01/2016		AAS
		24/02/2016 a 14/03/2016		AEO
		14/02/2016 a 14/03/2016		FP
		28/03/2016 a 11/04/2016		FP
		28/03/2016 a 11/04/2016		AEO
Conferência "Para uma Integração de Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional em Portugal"	3h30m	25-01-2016	Fundação Calouste Gulbenkian	AAS
Ação de Sensibilização "Posturas, Posicionamentos e transferências da criança e jovem com Paralisia Cerebral "	2h30m	Não tem data	Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian	AEO
Workshop "Turismo Acessível e Inclusivo: Uma oportunidade de negócio"	6h30m	03/02/2016	Paços do Concelho	AEO
"Das Práticas Recomendadas à Reflexão sobre as Práticas em IPI"	21h	03/02/2016 a 05/02/2016	Instalações da DGEstE em Alvalade	AEO
"Prevenção de Maus Tratos nas Pessoas com Deficiência Intelectual e Multideficiência"	1h15m	25/02/2016	Dra. Margarida Velasco APECI	AEO
"Contratação Pública"	8h	23/03/2016	Ordem dos Contabilistas Certificados	AAF
Jornadas de Reflexão "Educação Inclusiva: utopia ou Imperativo"	3h30m	08/04/2016	Direção Geral da Educação	AEO
Prova técnica - carta de pesados de passageiros	3h30m	08/04/2016	Escola de Condução de Torres Vedras	AEO
Prova técnica - carta de pesados de passageiros	5h	19/04/2016	Escola de Condução de Torres Vedras	AEO
Sessão de Esclarecimento "Rejeição da DMR com erros"	3h	22/04/2016	Segurança Social	AAF
"Legislação Laboral" (380-Direito)	25h	18/05/2016 a 15/06/2016	CAERO	AAF
Reunião de Terapeutas da Fala da ELI	3h	01/06/2016	Subcomissão de Coordenação Regional	AEO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

			LVT	
"Síndrome de Down - Envelhecer com Saúde"	2h	19/05/2016	APPACDM	AEO
				FP
				AAF
				AAS
				LAR
Mobilidade do jovem/adulto com Deficiência Motora	2h	02/05/2016 e 09/05/2016	APECI Fisiot. Andreia Fisiot. Florêncio	LAR
Conferência Parlamentar "Necessidades educativas especiais, deficiência e escolaridade obrigatória – quais os desafios"	4h	08/06/2016	Assembleia da República	AEO
Úlceras de pressão, prevenção, cuidados, conforto	2h	23/06/2016	Lourinhã	LAR
Atualização de Boas Práticas em IPI	3h	07/07/2016	Subcomissão de Coordenação Regional LVT	AEO
"O Autismo e o Sun-Rise Program"	2h	20/09/2016		AEO e FP
"Corfebol"	3h	24/10/2016	APPACDM Marinha Grande	AEO
"Processamento de salários"	12h	29/11/2016 a 15/12/2016	CAERO	AAF
"Envelhecimento e Saúde e Envelhecimento Cognitivo"	1h30m	13/12/2016	MUSSOC	AEO
"Problemas Emocionais/ Comportamentos de Risco"	3h	03/12/2016	Centro de Formação e Integração	FP

INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

As aquisições de bens de investimento realizadas no ano de 2016 totalizaram 18.081,35 €, distribuído entre equipamento básico e administrativo.

As aquisições gratuitas totalizaram 842,00 €, doação no âmbito da Ação de Voluntariado do Jumbo de Torres Vedras, com a oferta de um Computador Portátil Asus e dois Aparelhos de Televisão para o Lar Residencial.

Foram registados desinvestimentos no valor total de 217,08 €.

**RENDIMENTOS DE EVENTOS, DE COLABORAÇÕES E DOAÇÕES**

Registou-se um acréscimo no valor de 11.420,28€, de colaborações consignadas ao investimento. Para a construção novo Lar Residencial 8.420,28€ e para aquisição de material técnico para o Lar Residencial no valor de 3.000,00€:

- Agenda solidária, no valor total de 2.662,59€.
- Dia Internacional da pessoa com deficiência, no valor de 3.957,69€;
- Amigos do Pedal – Clube BTT, no valor de 1.800,00€;
- Cruz Vermelha Portuguesa, no valor de 3.000,00 €.

A receita obtida com as campanhas de captação de recursos, foi de 5.864,40€, sendo 5.759,40€ da Campanha do Pirlampo Mágico e de 105,00€ da campanha do Barrete Azul.

Os donativos à exploração em dinheiro e em espécie totalizaram o valor de 50.087,44€. Registou-se um decréscimo no valor de 21.811,74€, em relação ao ano anterior. Foram registados nesta rubrica os donativos angariados nos eventos realizados a favor da Instituição: o Encontro das Caravanas, no valor de 569,50 € e os Amigos da Petanca, no valor de 380,00 €.

O valor recebido de consignação de IRS foi de 11.508,20€. Registou-se um decréscimo de 495,99€, em relação ao ano anterior.

PRINCIPAIS BENEMÉRITOS

- Jacob Filipe Gonçalves Silva;
- Fernando Sérgio da Silva Fonseca;
- Associação D. Pedro V;
- José Pereira Elias do Coito;
- Confeitaria Carlos Gonçalves;
- Tecline – Investimentos Auto SGPS SA;
- A Saloinha - Produtos Alimentares, Lda;
- Barraqueiro Transporte, SA;
- Avibom Avícola, S.A;
- Auchan Portugal Hipermercados SA;
- Abrunhoeste, SA.



MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Quanto à Manutenção de Equipamento e Instalações, os gastos totalizaram 33.218,39 €, distribuídos do seguinte modo:

- Para reparação de viaturas - 13.151,94€;
- Em equipamento – 4.173,29€;
- Em obras diversas de Conservação e Reparação das Instalações – 15.893,16€. Destacam-se a substituição da canalização na casa das máquinas e da canalização da cozinha.

7.5 – ÁREA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Tendo em conta o Plano de Atividades estipulado para 2016, a Gestão da Qualidade procurou dar apoio ao desenvolvimento das diversas Áreas/Serviços, fortificando a convergência com a qualidade e a melhoria contínua.

Através de parcerias e projetos, existiu a preocupação de melhorar a sustentabilidade e rentabilidade da Instituição, promovendo, sempre que possível, a otimização dos recursos institucionais.

Deste modo, dentro dos objetivos traçados, a Gestão da Qualidade, procurou a melhoria da eficácia, da comunicação, da definição e atribuição de responsabilidades, destacando-se ainda:

- A melhoria contínua dos procedimentos, processos, instruções de trabalho e impressos das Áreas/Serviços;
- O envolvimento e motivação dos colaboradores para responderem com eficiência aos desafios institucionais adotados;
- A constante promoção da responsabilização dos colaboradores;
- A preocupação com o “cumprir e fazer cumprir” dos requisitos legais aplicáveis e os normativos orientadores de cada resposta social;
- A gestão das sugestões/reclamações, analisando a informação recolhida e acionando mecanismos de resolução das não conformidades;
- A promoção de reuniões de equipa;



- A manutenção e melhoramento do relacionamento institucional com os diversos parceiros.

Nos objetivos traçados para 2016, devemos salientar que não foi possível cumprir os seguintes pontos:

- Definição de um plano de auditorias internas;
- Criação de mecanismos para gerir os níveis de satisfação dos utentes e familiares/responsáveis com os serviços prestados;
- Criação de mecanismos de medição da satisfação ou insatisfação dos colaboradores.

Os motivos para este incumprimento estão relacionados com a necessidade que existiu na APECI de melhorar a “estrutura organizativa institucional”.

A APECI, representada pelo Diretor Técnico da Gestão da Qualidade, foi convidada em 2016 para integrar o **CT 186**. Trata-se de uma comissão técnica do Instituto Português da Qualidade no âmbito das respostas sociais e cuidados continuados integrados. Neste sentido, participou em diversas reuniões de trabalho no Instituto Português da Qualidade e na Cruz Vermelha Portuguesa.

Ao nível da comunicação, interna e externa, foram melhorados alguns mecanismos de divulgação da informação com o intuito de revigorar a interação entre colaboradores e com a comunidade. Salientamos a preocupação da Direção em criar ferramentas que possibilitem a articulação das diversas Áreas/Serviços com os membros responsáveis para cada sector.

EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS

Mês	Área/Serviço	Atividade	Ação
Todo o ano	Todas	Comunicação	Divulgação de atividades no site e facebook
Todo o ano	GQ	Gestão de Sugestões/Reclamações	Elaboração e implementação de procedimento
Todo o ano	DIR	Reuniões temáticas com membros da Direção	Organização institucional/Qualidade
Todo o ano	AEO/LAR	Reuniões com Diretores Técnicos	Organização dos serviços
Janeiro	CAO	Musicoterapia	Aprovação e implementação de

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS**

			projeto
Janeiro	RH	Reuniões com a responsável	Procedimento de formação interna de colaboradores
Janeiro	AEO	Reuniões com Diretora Técnica	Elaboração de projetos - INR
Janeiro	LAR	Campanha Solidária do Jumbo	Pintura de instalações
13 de janeiro	LAR	Contrato de Prestação de Serviços	Aprovação de impresso
13 de janeiro	LAR	Adenda ao Contrato de Prestação de Serviços – Comparticipação Mensal	Aprovação de impresso
13 de janeiro	LAR	Adenda ao Contrato de Prestação de Serviços – Atividades	Aprovação de impresso
13 de janeiro	CAO	Contrato de Prestação de Serviços	Aprovação de impresso
13 de janeiro	CAO	Adenda ao Contrato de Prestação de Serviços – Comparticipação Mensal	Aprovação de impresso
13 de janeiro	CAO	Adenda ao Contrato de Prestação de Serviços – Atividades	Aprovação de impresso
Janeiro/fevereiro	SLH	Reuniões com responsável	Elaboração de impressos
Janeiro/fevereiro	CAO	Regulamento Interno, contratos e adendas	Revisão e aprovação
Janeiro/fevereiro	LAR	Regulamento Interno, contratos e adendas	Revisão e aprovação
04 de fevereiro	LAR	Regulamento Interno	Aprovação da nova edição
04 de fevereiro	CAO	Regulamento Interno	Aprovação da nova edição
Fevereiro	RH	Reuniões com a responsável	Recrutamento e seleção de colaboradores
Fevereiro	AEO, AAF, LAR	Reuniões	Organização documental
05 de março	SLH	Procedimento Técnico de Limpeza e Higiene	Aprovação de nova edição
05 de março	RH	Instrução de Trabalho Análise e Tratamento de Currículos	Aprovação de nova edição
05 de março	SLH	Pedido de Produtos de Desgaste ao Armazém	Aprovação de impresso
05 de março	SLH	Identificação dos Produtos Químicos de Limpeza e Higiene	Aprovação de impresso
05 de março	SLH	Pedido de Produtos de Higiene/Limpeza ao Armazém	Aprovação de impresso
05 de março	SLH	Registos de Higiene	Aprovação de impresso
05 de março	SLH	Distribuição da Higiene Mensal das Salas	Aprovação de impresso
05 de março	SLH	Plano de Manutenção das Instalações	Aprovação de impresso



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Março	RH	Reuniões com a responsável	Alteração de impressos
Março	CAO	Reuniões com Diretora Técnica	Revisão procedimento de candidatura
Março	DIR	Reuniões com membros da Direção	Elaboração do relatório de atividades
Março	SIF	Reunião com responsável	Organização do servidor
Março	RH	Reuniões com a responsável	Procedimento de formação interna de colaboradores
Março	STR	Reuniões com responsável	Melhoramento do serviço
Março	CRI	Reunião com responsável	Regulamento interno
Março	LAR	Reunião com Diretor Técnico	Novos impressos
Março/Abril	DIR	Reuniões temáticas com membros da Direção	Organização institucional/Qualidade
Março/Abril	GQ	Consignação do IRS	Campanha para angariação de fundos
Abril	LAR	Reuniões com Diretor Técnico	Preparação de novos procedimentos
Abril	LAR	Reuniões com Diretor Técnico	Elaboração de novos impressos
Abril	CAO	Reuniões com Diretora Técnica	Procedimento de candidatura
Abril	RH	Reuniões com responsável	Estudo de novos impressos
28 de abril	SC	Preenchimento do Mapa Mensal de Compras	Nova edição da Instrução de Trabalho
28 de abril	SC	Mapa Mensal de Compras	Nova edição do impresso
28 de abril	SC	Procedimento Técnico das Compras	Nova edição
28 de abril	DIR	Proposta de Orçamento à Direção	Nova edição do impresso
28 de abril	GQ	Planificação de Projeto ou Participação em Evento	Nova edição do impresso
Maio	LAR	Reuniões com Diretor Técnico	Procedimento de Admissão e Acolhimento
Maio	RH	Reuniões com responsável	Revisão de impressos
Maio	CAO	Reuniões com Diretora Técnica	Procedimento de candidatura
Maio	AAF	Reuniões com Diretora Técnica	Instrução de trabalho
Maio	GQ	Reuniões com membros da Direção	Desenvolvimento de projetos
Junho	GQ/AEO/DIR	Reuniões	Avaliação de desempenho
Junho	GQ/CAO	Batismo de voo	Elaboração de termos de responsabilidade
Junho/Julho	CAO	Reuniões com responsáveis de grupo	Revisão dos planos de desenvolvimento individual
Junho/Julho	GQ/CAO	Colónia de Férias - INR	Implementação de projeto
Julho	AAF	Reuniões com Diretora Técnica	Instrução de trabalho e organização do serviço



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Julho	GQ	Atualização dos quadros da entrada	Comunicação
Julho	AEO	Reunião com Diretora Técnica	Aprovação do Projeto EDP
Setembro	GQ	Reuniões com Diretores Técnicos/Responsáveis	Explicação de procedimentos
Setembro	GQ/CAO	Implementação do projeto	Projeto ExpressArte
Setembro	CAO	Implementação de adendas	Regulamento interno
Setembro	Todas	Organização de eventos	1º Fórum de Associações/1º Encontro de Autocaravanismo
Setembro	CRI	Reunião com coordenador	Regulamento interno
Setembro	GQ	Reunião no Instituto Português da Qualidade	CT 186
Setembro	RH	Reuniões com a responsável	Funcionamento do serviço
19 de setembro	SFC	Documentos – Cálculo de Comparticipações	Aprovação de impresso
20 de setembro	RH	Pedido de Adiantamento de Vencimento	Aprovação de impresso
20 de setembro	RH	Pedido de Licença sem Vencimento	Aprovação de impresso
21 de setembro	DIR	Organograma do Centro de Formação e Integração Profissional	Nova edição do documento
21 de setembro	DIR	Organograma Nominal da Direção	Nova edição do documento
21 de setembro	DIR	Organograma Nominal dos Colaboradores	Nova edição do documento
22 de setembro	RH	Autorização de Desconto no Vencimento	Aprovação de Impresso
Outubro	GQ/CAO	Reuniões de planeamento	Projeto ExpressArte
Outubro	GQ	Atualização de inventário	Controle documental
Outubro	GQ	Reunião na Cruz Vermelha Portuguesa	CT 186
Outubro	RH	Reunião com responsável	Elaboração de impressos
Outubro	Todas	Reuniões com artistas e gráfica	Projeto Agenda 2017
Outubro/novembro	GQ/DIR	Reuniões com a Direção	Elaboração do plano de atividades
Novembro	GQ/CAO	Reuniões de planeamento	Projeto ExpressArte
Novembro	GQ	Reunião no Instituto Português da Qualidade	CT 186
Novembro	Todas	Lançamento da agenda e exposição na CMT	Implementação de projetos
Novembro/dezembro	Todas	Reuniões com artistas e gráfica	Projeto Agenda 2017
Dezembro	GQ/CAO	Reuniões de planeamento	Projeto ExpressArte
Dezembro	Todas	Organização do evento solidário	Implementação do projeto
Dezembro	Todas	Angariação de fundos	Projeto Agenda 2017



Dezembro	GQ	Reuniões com Diretores Técnicos/Responsáveis	Funcionamento das Áreas/Serviços
Dezembro	CAO	Implementação de adendas	Regulamento interno
Dezembro	CRI	Elaboração de documento	Regulamento interno

8 – CONCLUSÃO

Durante o ano transato foi dada continuidade à implementação das boas práticas a que nos propusemos no Plano de Atividades.

Neste relatório procurámos espelhar a tentativa de cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2016. Desejamos realçar que nem tudo foi alcançado, em parte pelas inúmeras atividades e projetos em que a Instituição se envolveu as quais ocupam um grande número de horas e a imputação de diversos recursos humanos.

Houve um esforço suplementar para reorganizar alguns serviços que necessitavam de novas diretrizes e uma abordagem diferenciada mais de acordo com as exigências que a APECI está sujeita.

Concluimos assim, que a força motriz desta Instituição são todos os seus intervenientes que, através do seu empenho diário, dedicação e perseverança, levam por diante esta causa social.

Torres Vedras e APECI, 20 de março de 2017

O Presidente da Direção

(Duarte da Silva Faria Lucas)

**9 – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Entidade: A.P.E.C.I.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-16	31-Dez-15
ACTIVO			
Activo nao corrente			
Activos fixos tangiveis		1.725.025,03	1.788.714,43
Bens do património histórico e cultural		27.403,94	27.403,94
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangiveis		0,00	8.750,27
Investimentos financeiros		4.652,41	4.848,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		1.757.081,38	1.829.717,49
Activo corrente			
Inventarios		8.673,11	9.213,97
Clientes		4.005,93	3.340,90
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		3.557,40	12.937,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		1.479,58	0,00
Outras contas a receber		103.207,58	134.982,33
Diferimentos		4.199,34	4.225,95
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depositos bancarios		2.061.900,72	1.947.767,58
		2.187.023,66	2.112.468,17
Total do activo		3.944.105,04	3.942.185,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		677.308,80	677.308,80
Excedentes técnicos		0,00	
Reservas		574.823,44	574.823,44
Resultados transitados		1.932.646,15	1.927.752,65
Excedentes de revalorização		0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais		247.131,30	283.480,75
		3.431.909,69	3.463.365,64
Resultado liquido do periodo		618,42	4.893,50
Total do fundo de capital		3.432.528,11	3.468.259,14
Passivo			
Passivo nao corrente			
Provisoes			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		20.573,60	16.530,02
Adiantamentos de clientes		12.563,29	3.779,12
Estado e outros entes públicos		31.208,02	31.030,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		254.166,42	243.171,50
Outras contas a pagar		193.065,60	179.415,62
Outros passivos financeiros			
		511.576,93	473.926,52
Total do passivo		511.576,93	473.926,52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.944.105,04	3.942.185,66

A Diretora Técnica da AAF

A Direcção



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Entidade: A.P.E.C.I.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		264.192,25	254.406,87
Subsídios, doações e legados à exploração		1.626.497,33	1.599.878,90
ISS, IP - Centros Distritais		973.619,03	954.295,01
Outros		652.878,30	645.583,89
Variação nos inventários da produção		158,13	28,78
Trabalhos para a própria entidade		1.180,84	1.558,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-49.155,82	-35.299,74
Fornecimentos e serviços externos		-356.775,83	-412.181,01
Gastos com o pessoal		-1.315.533,78	-1.326.382,21
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-955,84	0,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		46.335,63	53.763,48
Outros gastos e perdas		-134.572,86	-59.187,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81.390,05	76.586,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-90.521,02	-95.004,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.130,97	-18.418,16
Juros e rendimentos similares obtidos		9.749,59	23.311,66
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		618,42	4.893,50
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		618,42	4.893,50

A Diretora Técnica da AAF

A Direcção



10 – TERMO DE APROVAÇÃO

Nos termos do nº 2, b) do artigo 23º dos Estatutos, a Assembleia Geral sob proposta da Direção e com parecer do Conselho Fiscal, aprovou o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2016.

Visto e aprovado em reunião da Assembleia Geral Ordinária de 25/03/2017.

Pel'A Mesa da Assembleia Geral

O Presidente